

# USO INTEGRADO DAS MÍDIAS IMPRESSA, TV E VÍDEO E INFORMÁTICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO DA SERRA<sup>1</sup>

Cleiser Machado Rodrigues<sup>2</sup>  
Mary Lúcia Pedroso Konrath<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente artigo aborda o uso integrado das mídias impressas, TV e vídeo e informática na prática pedagógica do Ensino Médio com o intuito de fomentar a construção de conhecimentos sobre a temática estudada. Nesta oportunidade, apresentam-se reflexões referentes à introdução destas mídias no contexto escolar, sua aplicabilidade, a necessidade da fluência digital por parte destes profissionais e as possibilidades de mudança metodológicas no trabalho do professor, a partir de seu uso a serviço da educação e de forma integrada aos projetos desenvolvidos. O objetivo é usar diferentes tipos de mídias como aporte pedagógico para trabalhar a temática de doação de sangue e órgãos junto a alunos do Ensino Médio de uma escola Estadual do município de São Martinho da Serra. A metodologia deste trabalho consistiu na revisão de literatura e na proposição de experiências que possibilitem a construção de aprendizagens a partir do mergulho dos alunos como autores e co-autores no uso das diferentes mídias. A principal conclusão extraída deste estudo diz respeito à importância dos professores utilizarem as mídias e os recursos de forma integrada a sua proposta e ao Plano Político Pedagógico de forma que estes deem suporte ao trabalho desenvolvido na busca de qualificar a educação.

**Palavras-chave:** Mídias na Educação, Ensino Médio, Mídia Impressa, TV e vídeo e Informática

## ABSTRACT

The present article approaches the integrated use of the printed media, tv and video and informatics on the pedagogical practice of High School with the intention of promoting the knowledge construction about the thematic studied. In this opportunity, it will be presented the reflections on the introduction of these media in the school context, its applicability, the necessity of the digital fluency from these professionals and the possibilities of pedagogical change in the teacher's work, by using it in favor of Education and integrated with the projects developed. The aim is at using different sorts of media as pedagogical support in order to work the thematic of donation with High School students of a public school in São Martinho da Serra. The methodology of this work was consisted of literature review and the proposition of experiences that allow the learning construction from the plunge of students as authors and co-authors with the different use of media. The main conclusion from this study is as regards the importance of having the teachers using these sorts of media and the resources in an integrated form to its proposal and also to the Political Pedagogical Project, so that they can give support to the work developed in the search of qualifying the Education.

**Keywords:** Medias on Education – High School-Printed Media, TV and video- Informatics

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora, graduada em Pedagogia habilitação Educação Infantil, Especialista em Informática na Educação e Mestre em Educação.

## 1. INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias de comunicação e informação associadas à educação dos educandos é um fator que não pode mais ser ignorado, visto que elas fazem parte do seu cotidiano, alterando desta forma a maneira que eles aprendem e conseqüentemente a forma de ensino, necessitando que os professores reestruturem as atividades desenvolvidas, tornando-as significativas. Os educadores precisam se adaptar e buscar a partir desta nova realidade direcionar e propor a interação com as diversas mídias, que são usadas com frequência pelos alunos.

As tecnologias podem contribuir para a reflexão e participação consciente dos educandos em todas as etapas de aprendizagem. O professor precisa evoluir em sua prática pedagógica de ler, refletir e escrever, para que tenha consciência do próprio valor e de sua jornada como professor-pesquisador.

Assim, “[...] o resgate do professor será estratégia central do resgate da educação [...]” (DEMO, 2005, p. 3), e para que isto ocorra é fundamental que o educador vivencie com seus educandos esta prática de forma orientada e integrada com as mídias as quais eles usam.

Computadores, *internet*, celulares com câmera e conectados nas redes sociais são algumas das várias tecnologias que fazem parte do atual cotidiano escolar. Na escola o uso destas mídias para proporcionar e facilitar a aprendizagem ainda não é uma realidade efetiva, pois há educadores que não estão aptos e atualizados para fazer o manuseio, assim como aqueles que têm resistência em aplicar o uso delas.

A falta de um ambiente tecnológico ou o uso inadequado do mesmo para realizar as atividades virtuais de aprendizagem também contribui negativamente na consolidação e avanço tecnológico da escola.

Agregar o uso das mídias utilizadas pelos educandos em atividades didáticas propostas não é uma tarefa fácil, pois é necessário que o planejamento seja feito e organizado com antecedência, a fim de que de conta dos objetivos pedagógicos e do Plano Político Pedagógico, assim como envolva o interesse dos alunos e da comunidade como um todo.

A tecnologia na educação não poderá sintetizar as diversas técnicas, mas sim aplicá-la a procedimentos emancipatórios participativos, oportunizando uma aprendizagem que contribua para a elaboração crítica e inovadora do indivíduo (DEMO, 2000).

A proposta deste trabalho consistiu em utilizar a mídia impressa, TV e Vídeo e Informática de forma integrada no trabalho com a temática de doação, com o intuito de fomentar o uso destes recursos na prática pedagógica do Ensino Médio.

Partiu-se da seguinte questão de pesquisa:

Como o uso integrado de diferentes mídias pode propiciar a construção de conhecimentos sobre a temática de doação de sangue e de órgãos de alunos do Ensino Médio no município de São Martinho da Serra no Rio Grande do Sul?

Nesta oportunidade, pretende-se compartilhar experiências no uso destas mídias que possam ser desenvolvidas por outros professores.

Como os objetivos específicos da pesquisa, tinha-se a intenção de:

- Organizar materiais junto aos alunos através da utilização das diferentes mídias para sensibilização e divulgação de campanhas sobre doação,
- Pensar atividades de uso das mídias impressas, TV e vídeo e informática que possam ser elaboradas por outros professores para uso com os alunos para que sejam construídos conhecimentos pertinentes ao currículo escolar nas quais os alunos possam criar editar e publicar suas produções.

Para tanto, buscou-se referencial teórico para embasar o estudo.

O presente artigo está organizado em cinco seções. Na introdução estão descritos o objetivo, a questão de pesquisa, a metodologia e a organização do artigo. A segunda seção trata sobre o uso das diferentes tecnologias.

Na terceira seção, trata-se do uso das Mídias na Educação. A quarta descreve sobre que propostas e usos podem ser realizados a partir do uso integrado das mídias Impressa, TV e vídeo e Informática no Ensino Médio. Neste mesmo item apresenta-se o estudo e as atividades realizadas junto aos alunos no uso integrado das referidas mídias sobre a temática que trata da doação de sangue e de órgãos. Finalmente, a quinta seção traz as considerações finais e as referências.

## **2. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO E O USO DE TECNOLOGIAS**

O aluno a partir do Ensino Médio passa por uma série de transições em sua vida pessoal e escolar, pois é neste instante que ele tem suas responsabilidades em casa e atividades pedagógicas a serem realizadas e superadas com mais comprometimento e dedicação para que a partir delas o seu conhecimento crítico se consolide e assim,

comece a atuar de forma participativa na comunidade escolar e sociedade. Para que os alunos consigam atingir o que se deseja (aprendizagem) é necessário que a abordagem didática das escolas se adapte com a realidade dos educandos, assim, as propostas curriculares devem ser organizadas considerando suas vivências, interesses, preocupações e conhecimentos prévios já adquiridos na caminhada pelo ensino fundamental.

A abordagem tradicional parte do pressuposto que somente o professor detém o saber e os alunos devem absorver todos os conhecimentos que o professor lhes oferece (MIZUKAMI, 1986). Paulo Freire (1970) critica esta abordagem de ensino tradicional e a compara com depósito bancário. Quanto mais vá “enchendo” os recipientes com seus “depósitos”, tanto melhor educador será. Quanto mais se deixem docilmente “encher”, tanto melhores educandos serão” (FREIRE, 1970, p. 58).

Uma das concepções que contribuem efetivamente para o desenvolvimento do projeto didático é a construtivista que utiliza projetos baseados na construção de conhecimentos, parte das considerações sociais e socializadora da educação escolar (SOLÉ, 2006), considerando o ato de aprender como um processo de interação entre o sujeito e o objeto de estudo/conhecimento, assim como com outros sujeitos, de forma individual e coletiva onde o educando atua em todas as etapas de sua aprendizagem. Esta concepção está começando a ser adotada pelos educadores, pois o sistema educacional está aos poucos adotando esta nova maneira de trabalhar com os conteúdos disciplinares, a fim de superar as situações problemáticas focando na importância para eles das aprendizagens que irão desenvolver.

A concepção de aprendizagem vivencial/espontaneísta também pode contribuir nos projetos, visto que desvaloriza os conteúdos escolares em disciplinas e valoriza a aprendizagem que é vivenciada pelo educando de forma experimental, fazendo uma relação viva entre professor e aluno.

O educando aprende vivenciando e experimentando situações escolares juntamente com determinado conteúdo específico. O professor ensina o aluno fazendo com que ele vivencie experiências para aprender realmente o significado daquele assunto. Nesta concepção não existe uma organização, pois as aprendizagens ocorrerem ao acaso de acordo com o planejamento do educador.

Atualmente vários educadores adotam esta concepção, visto que para a aprendizagem ser significativa aos educandos é importante que a educação parta da

vivência do aluno, onde o professor procura trabalhar com o meio em que ele vive e as experiências que traz consigo.

Macedo (1994) considera quatro pontos fundamentais para a formação dos educadores para aplicar as concepções de ensino e aprendizagem durante este processo:

Primeiro: é importante para o professor tomar consciência do que faz ou pensa a respeito de sua prática pedagógica. Segundo, ter uma visão crítica das atividades e procedimentos na sala de aula e dos valores culturais de sua função docente. Terceiro, adotar uma postura de pesquisador e não apenas de transmissor. Quarto, ter um melhor conhecimento dos conteúdos escolares e das características do desenvolvimento e aprendizagem de seus alunos (MACEDO, 1994, p. 59).

Na concepção de aprendizagem construtivista a aprendizagem ocorre através da troca mútua entre o meio e o educando, tendo como mediador o professor, assim, o aluno pode ser ativo e atuar na construção de suas aprendizagens. É um referencial explicativo que parte das considerações sociais e socializadora da educação escolar (SOLÉ, 2006).

O professor deve orientar o aluno a refletir sobre as “situações-problemas” e construir conhecimentos através de ações conjuntas a partir das hipóteses levantadas. A concepção construtivista utiliza projetos didáticos baseados na concepção construtivista do conhecimento, considerando o ato de aprender em construir o conhecimento de forma coletiva, onde o educando pode atuar em todas as etapas de sua aprendizagem. Segundo Macedo (1994), nesta concepção, um conhecimento a respeito de algo, só pode ocorrer se houver uma teorização a qual produz esse conhecimento.

A partir de aulas desenvolvidas através de dinâmicas construtivistas é possibilitado aos alunos decidir, opinar, debater, construir sua autonomia e sua consciência ético-crítica, formando-se sujeitos culturais ativos na comunidade escolar.

A Pedagogia de Projetos, segundo algumas concepções de John Dewey (1897) traduz uma determinada concepção de conhecimento escolar, trazendo à tona uma reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e os conteúdos das diferentes disciplinas, assim, o educador que consegue despertar o entusiasmo de seus educandos estará ensinando-os a viver no mundo. Conforme Dewey “Aprender? Certamente mas, primeiro, viver e aprender pela vida, na vida”(1897, p.77).

Conhecer os diferentes tipos de teorias de ensino e aprendizagem é de grande importância a todos os educadores, para que dessa forma possa avaliar sua atuação como profissional da educação, e assim escolher uma ou aplicar alguns aspectos

de outras, para que sua metodologia de ensino fique cada vez mais significativa e desperte a curiosidade crítica dos alunos.

O ambiente, o contexto histórico de cada escola deve-se ser levado em conta na hora de optar por uma dessas metodologias de aprendizagem observando-se as particularidades de cada escola e dos próprios educadores.

A articulação da metodologia de ensino a ser abordada deve ser feita a partir de projetos interdisciplinares, que integram as diversas áreas de conhecimento e possibilitando ao educandos atuarem criticamente no contexto ao qual se encontram inseridos. Quando o projeto envolve todos os “atores” da comunidade escolar ele é significativo para a mesma, e desta forma pode contar com o envolvimento, comprometimento e interesse de todos de forma significativa. Assim, todos podem contribuir com seus conhecimentos e orientações a estes educandos, trocas de saberes, e desta forma eles irão conseguir crescer em sua aprendizagem e também verificar o quanto seu projeto é aceito e importante para a escola.

A motivação é um fator que deve ser aplicado nos projetos de ensino e aprendizagem do ensino médio, pois desta forma os alunos tem a curiosidade de pesquisar e assim conseguir responder suas dúvidas e, chegar a conclusões. A capacidade de auto-aprendizagem ocorre de forma significativa quando o educando desenvolve o interesse de aprender sobre o tema abordado, para que com o uso de métodos adequados e técnicas eles futuramente atuem de forma consciente na sociedade. Através da realização de atividades significativas, eles podem desenvolver habilidades e competências.

Os educadores atuando como mediadores precisam inicialmente rever suas metodologias. Para que sua didática se processe de uma forma satisfatória ele deve aprender a conhecer seu aluno, e a partir desta verificação montar estratégias para estimular as habilidades e competências necessárias para a construção cognitiva contínua do pensamento crítico deles.

Na Constituição Federal (1996), no seu artigo 5, página 3, da LDB, do direito à educação e do dever de educar, relata que a educação é dever da família, do Estado e que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Estado e família devem participar com suas obrigações e deveres para que o pequeno educando tenha sua matrícula efetuada obrigatoriamente na idade escolar de 6 anos no ensino fundamental. Deve-se dessa forma zelar para que a aprendizagem seja articulada de forma integrada

com as áreas de conhecimento e as mídias disponíveis, a fim de que o rendimento na aprendizagem seja de qualidade possibilitando um acesso a elas com orientação e criticidade.

A mídia é um recurso importante na construção pedagógica e cognitiva dos educandos e seu uso adequado possibilita que eles entrem em contato com variadas informações e pontos de vista diferentes, cabendo ao professor orientar para que saibam identificar fontes confiáveis, assim como se posicionem criticamente levando em consideração o seu ponto de vista.

Se faz necessário para o trabalho com as mídias e tecnologias de uma infraestrutura que sirva como suporte de apoio nas pesquisas e também na elaboração do material e resultados a serem divulgados para a comunidade escolar. Assim é imprescindível que a escola possibilite no decorrer do projeto a seus educandos: um laboratório de informática com internet, projetor, revistas atualizadas, jornais, filmes, livros didáticos, entre outros recursos. Desta forma eles poderão ter a autonomia de pesquisar em várias fontes de informações diferentes, e a partir disto, com a mediação pedagógica do professor podem construir e elaborar seu pensamento e posicionamento crítico efetivo como cidadão consciente de seu papel social.

Dessa forma a tecnologia pode ser aliada da educação, sendo que vem cada dia mais aproximando o educando de sua realidade e possibilita através de um trabalho bem elaborado a construção de posicionamento ético-crítico por parte dos alunos. O professor ao utilizar estes recursos pode proporcionar a apropriação de conhecimentos através da interação dos alunos por meio de ações que integrem o contexto pedagógico com o campo de pesquisa. A utilização das mídias de forma integrada permite ao professor organizar atividades diferenciadas aos alunos do ensino médio, podendo assim estimular e motivar a reflexão dinâmica para que eles associem os conteúdos com sua aprendizagem, tornando-a veloz, participativa e efetiva, conforme sua realidade.

Segundo Almeida e Moran tecnologia pode ser definida como: “[...] múltiplos significados que variam conforme o contexto, podendo ser vista como: artefato, cultura, atividade com determinado objetivo, processo de criação, conhecimento sobre uma técnica e seus respectivos processos, etc” (2005, p. 40).

Neste cenário, o educador precisa ter a sensibilidade e cuidado em auxiliar o seu educando na compreensão do verdadeiro sentido e uso correto da tecnologia e assim, fazer o uso crítico e didático desta, pois, “[...] o computador jamais poderá ser utilizado de forma a ameaçar o contato com a própria realidade, a alienar a criança, mas

ao contrário, deverá ser usado sempre para fortalecê-la [...]” (OLIVEIRA, 1999, p.10). A mediação organizada e efetuada com o comprometimento dos educandos pode torná-los cidadãos críticos e participativos.

### **3. O USO INTEGRADO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

O uso das mídias pode atuar como meio de divulgação e conscientização da comunidade escolar visto que para viver de forma crítica e social, é necessário estimular nos educandos as múltiplas inteligências, principalmente a lingüística e a existencial, segundo Gardner (1983), com a capacidade de explorar, refletir e também ponderar sobre questões importantes para sua existência.

Alguns teóricos como Pedro Demo (2009) confirmam a importância das tecnologias e mídias para que a aprendizagem ocorra de forma efetiva e significativa aos educandos, e não seja somente uma ferramenta isolada e sem significação didática para eles.

O uso das mídias integradas no processo de ensino aprendizagem dos educandos evidencia o quanto elas contribuem positivamente para despertar a curiosidade crítica deles, já que podem possibilitar a transformação da forma de ensinar tradicional, para uma metodologia participativa e inovadora através de projetos.

A educação brasileira tem buscado renovar-se e transformar sua metodologia tradicional para uma educação atraente, participativa e crítica, onde o aluno deixa de ser passivo e passa a construir e participar de todas as etapas de aprendizagem. A sua evolução cognitiva pode assim ocorrer de forma integrada com seus educadores, quando estes se encontram ativos no processo de formação de suas habilidades e competências. Santaella (1996) fala sobre o funcionamento da linguagem e do seu distanciamento com a realidade

Toda linguagem é ideológica porque, ao refletir a realidade, ela necessariamente a refrata. Há sempre, queira-se ou não, uma transfiguração, uma obliquidade da linguagem em relação àquilo a que ela se refere. Por sua própria natureza, de mediadora entre nós e o mundo, a linguagem apresenta sempre, inelutavelmente, um descompasso em relação à realidade. Ela não é, nem pode ser a realidade. A essa diferença substantiva entre a linguagem e o real acrescentam-se as diferenças adjetivas, quer dizer, as variações próprias às posições históricas e sociais dos agentes que a produzem e consomem. (SANTAELLA, 1996, p. 330-331).



No mundo tecnológico ao qual se encontra inserido a comunidade escolar, integrar as tecnologias e diferentes linguagens as atividades didáticas tornou-se algo imprescindível para que a aprendizagem ocorra de maneira crítica aguçando a curiosidade dos alunos. A tecnologia pode auxiliar os educadores a buscar novos mecanismos e atividades diversificadas, desta forma a educação vai se adequando e tornando as aulas mais atrativas, participativas e eficientes na construção do processo de ensino e aprendizagem.

Mídia é uma palavra derivada do latim “médium”, mas este termo foi adotado para a língua portuguesa e ficou conhecida como mídia, que é uma expressão utilizada para designar os diversos meios de comunicação em massa como jornais, televisão, rádio, internet, revistas, etc. Belloni (1991) comenta que

A mídia representa um campo autônomo do conhecimento que deve ser estudado e ensinado às crianças da mesma forma que estudamos e ensinamos a literatura, por exemplo. A integração da mídia à escola tem necessariamente de ser realizada nestes dois níveis: enquanto objeto de estudo, fornecendo às crianças e aos adolescentes os meios de dominar esta nova linguagem; e enquanto instrumento pedagógico, fornecendo aos professores suportes altamente eficazes para a melhoria da qualidade do ensino, porque adaptados ao universo infantil. (BELLONI, 1991, p. 41).

A sala de aula pode modificar-se para além do tradicional contando com alunos, professores, giz, quadro e com a presença da tecnologia apresentar novos elementos e alternativas multimídias que podem ser usadas como ferramentas, a fim de tornar as aulas mais atraentes e significativas, A linguagem audiovisual pode estimular os educandos a participarem com comprometimento e interesse das atividades propostas.

Valente (1993) explica que na educação a informática é um intermediário que é empregado para ensinar todo o tipo de assunto o chamado “*computer literacy*”, desta forma, para que a informática seja aplicada como uma ferramenta pedagógica educacional, esta deve ser usada como suporte para aplicação de novos modelos metodológicos de aprendizagem.

O computador não é mais quem ensina o aprendiz isoladamente, e sim através de uma tarefa executada com seu suporte técnico, otimizando, valorizando e mediando dessa forma as mudanças necessárias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Assim, as escolas vêm gradativamente modernizando-se e realizando a inclusão digital de seus alunos, democratizando desta forma o acesso digital a todos

para que consigam realizar e integrar-se a esta nova mídia e assim poderem participar efetivamente dos trabalhos individuais ou em grupo.

Os principais tipos de mídia se dividem em basicamente três: digital, eletrônica e impressa.

A mídia impressa corresponde ao formato mais antigo, que pretende informar algo de uma maneira popular, sempre adaptada ao tempo do leitor, possibilitando a estas idas e vindas conforme sua escolha. Tem baixo custo, fácil distribuição e pode ser usada por outros meios de divulgação.

No que diz respeito às desvantagens da mídia impressa, pode-se citar: a interatividade é mais difícil de ser conseguida; a informação é apresentada sequencialmente não sendo possível acessá-la globalmente; a impressão colorida encarece os custos; é mais difícil alcançar a motivação e manter a atenção do usuário.

Um aspecto importante a ser considerado pelas instituições que elaboram mídias impressas é o tempo de preparação, pois materiais bem elaborados envolvem grandes equipes e demandam muito tempo para sua produção. Perante a pressão dos prazos curtos de entrega nem sempre é possível levar em conta toda a complexidade de fatores envolvidos na elaboração de materiais educacionais. O que gera uma contradição entre a exigência de qualidade nos materiais impressos e a demanda crescente do mercado.

A elaboração de uma mídia impressa é um procedimento complexo e de abrangência interdisciplinar. A evolução das mídias eletrônicas, em vez de reduzir a importância dos meios impressos, aumentou ainda mais as exigências de qualidade, bem como de integração deles com outras mídias. Daí a necessidade de uma estreita cooperação entre os profissionais que lidam com a linguagem escrita e a audiovisual.

O uso da mídia eletrônica é importante para a evolução da aprendizagem, pois vem atuando de forma mediadora na evolução cognitiva dos alunos, já que eles têm a flexibilidade e liberdade de acessar inúmeras informações simultâneas e atualizadas possibilitando assim, debate e reflexões efetivas e críticas. Nesse sentido a troca de experiências que esta mídia oportuniza e a possibilidade de explorar vários caminhos e discutir com seus colegas ressaltam sua motivação, pois eles sentem-se confiantes e estimulados a buscar respostas e desta forma construir suas próprias conclusões. Como afirma Giraffa (1993) sobre o uso do computador:

A utilização do computador fica especialmente justificada se pensado como elemento integrante da comunidade escolar, pela ação pedagógica que ele viabiliza. A simples modernização de técnicas não garante melhorias significativas no processo educativo. O substantivo é a Educação e o modo de viabilizá-la deve estar embasado em fundamentos psico-pedagógicos que explicitem uma certa concepção de ensino e aprendizagem. (GIRAFFA, 1993, p. 3).

A inclusão da mídia digital faz com que o educando aprenda a usar as tecnologias de maneira social, mudando a maneira comportamental de posicionar-se e aprendendo a aplicar seus conhecimentos na sociedade através de atividades contextualizados as quais foram efetuadas e pesquisadas com seu comprometimento crítico.

O uso da televisão, cinema, vídeo, CD ou DVD, que correspondem aos meios de comunicação audiovisuais desempenham um papel educacional relevante, visto que oportunizam continuamente informações, interpretadas; mostrando modelos de comportamento a serem analisados com seu senso crítico e ajudam a associar a teoria mostrada em aula com a prática. A maior parte do referencial do mundo de crianças e jovens provém da televisão, assim, é imprescindível não desvalorizá-la e utilizar técnicas de aprendizagem adequadas para ajudar os educandos a perceber os aspectos positivos e negativos das abordagens sobre cada assunto, e discutir a partir disso, o que é exposto por esta mídia.

O Livro Verde (TAKAHASHI, 2000) apresenta propostas de diretrizes básicas, visando um amplo debate sobre a segurança cibernética no Brasil, pois para alcançar a inclusão digital é necessária uma universalização do acesso na internet e alfabetização digital com segurança, confidencialidade e autenticidade nas informações no espaço cibernético. As propostas do Livro Verde consistem em relação à educação, tecnologias de comunicação e informação, e de que estas devem ser aplicadas para agregar e aproximar os segmentos escola e comunidade, rompendo assim, com as normas formais a fim de que esta distância seja substituída por participação e confiança.

Pensar e repensar a educação social dos educandos na sociedade da informação, conforme apresenta as propostas do Livro Verde, que considera vários itens referentes às tecnologias de informação e comunicação. Prioridade na elaboração da inclusão e justiça social, que serão aplicadas na sociedade (TAKAHASHI, 2000).

Para que ocorram mudanças é necessário organizar e repensar um desenvolvimento contínuo e sustentável, visando uma melhor qualidade de vida da comunidade escolar, e desta forma elaborando estratégias para reduzir os fatores agravantes das desigualdades, fazendo a diferença pela educação.

A influência digital pode contribuir de forma eficaz e positiva na formação cognitiva dos educandos, pois seus conteúdos rápidos e atraentes possibilitarão o acesso a um amplo número de informações, assim é essencial demonstrar e desenvolver neles o senso crítico, para que a partir da dúvida consigam ampliar seus conhecimentos individuais e assumindo de forma orientada a autoria na preparação de seu processo de aprendizagem.

#### **4. ESTUDO: USANDO AS MÍDIAS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO**

Para que o uso das mídias integradas tenha um benefício para educadores e educandos é importante sempre verificar como serão utilizadas pensando qual a forma mais adequada, tendo sempre como finalidade proporcionar ao educando a possibilidade de serem aproveitadas como suporte as pesquisas e aos conteúdos estudados. Elas podem ser aproveitadas para aprofundar o trabalho relativo à formação do aluno como cidadão crítico e participativo na sociedade.

Nesse novo contexto de relacionar aprendizagens significativas, Masetto (2000) ressalta:

O aluno, num processo de aprendizagem, assume papel de aprendiz ativo participante (não mais passivo e repetidor), de sujeito de ações que o levam a aprender e a mudar seu comportamento. Essas ações, ele as realiza sozinho (auto-aprendizagem), com o professor e com os seus colegas (interaprendizagem). Busca-se uma mudança de mentalidade e de atitude por parte do aluno: que ele trabalhe individualmente para aprender, para colaborar com a aprendizagem dos demais colegas, com o grupo, e que ele veja o grupo, os colegas e o professor como parceiros idôneos, dispostos a colaborar com sua aprendizagem. Olhar o professor como parceiro idôneo de aprendizagem será mais fácil, porque está mais próximo do tradicional. Enxergar seus colegas como colaboradores para seu crescimento, isto já significa uma mudança importante e fundamental de mentalidade no processo de aprendizagem. Estas interações (aluno-professor-aluno) conferem um pleno sentido à co-responsabilidade no processo de aprendizagem. (MASETTO, 2000, p. 141).

Por todos estes aspectos, percebe-se que a associação, parceria e troca de conhecimentos entre educandos e educadores facilitam no uso das mídias e possibilita que ocorra a integração e discussão da importância da aplicação dos diversos tipos disponíveis em suas pesquisas e na construção de seu conhecimento.

#### **4.1 A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO USO INTEGRADO DAS MÍDIAS IMPRESSA, TV E VÍDEO E INFORMÁTICA**

Para que a educação com o uso das mídias seja usada de forma a realçar e divulgar a importância solidária de ser doador de sangue e de órgãos é de grande importância que mídias e educandos trabalhem de forma integrada com orientação dos educadores, colaboração e conhecimento de seus responsáveis em relação ao tema abordado, visto que é um assunto que engloba toda a comunidade, assim, eles devem participar dessa atividade solidária que é de grande importância na formação social de seus filhos.

A escola deve se sensibilizar e discutir com seus educandos a utilização da TV e do vídeo principalmente, para que percebam o quanto a abordagem destas é superficial e diversas vezes tendenciosa para um determinado ponto de vista. Realizar re-leituras de documentários, vídeos, programas de auditório e filmes possibilita a análise crítica e amplia a reflexão dos educandos sobre a qualidade do que vem se assistindo. Usar novas tecnologias para educar requer um desafio, agora a escola encontra-se aberta para estas mudanças e uso de propostas inovadoras, desde que tenha o cuidado de adaptar e avaliar seu uso orientado e assim integrar-se com a globalização tecnológica atual.

O poder público precisa manter laboratórios adequados e atualizados para que seja oportunizada a todos os alunos a possibilidade de realizar suas pesquisas nas mídias disponíveis na escola, e assim consigam estabelecer conclusões críticas, participativas e democráticas, a fim de que tomem um posicionamento social e também seja oferecida a todos os educandos a possibilidade de uso a elas sem discriminar os que não têm acesso ao seu uso.

O Ministério da Saúde divulgou em 25/9/2013, os dados do balanço de transplantes do primeiro semestre deste ano, nos últimos dez anos, o Brasil dobrou o número de doadores, passando de 7.500 para 15.141 cirurgias. Apenas no primeiro

semestre de 2013, foram realizados 11.569 procedimentos. O Brasil é responsável pelo maior sistema público de transplante do mundo, com 27 centrais de notificação, captação e distribuição de órgãos, 11 câmaras técnicas nacionais, 748 serviços distribuídos em 467 centros, 1047 equipes de transplantes e 71 organizações de procura de órgãos. De acordo com o Ministério, mais de 50% das famílias brasileiras, ao perder um ente, são favoráveis à doação de órgãos.

Atualmente, no Brasil, são coletadas por ano, segundo o site do banco de sangue, em média, 3,5 milhões de bolsas de sangue. O índice brasileiro de doadores é de aproximadamente 1,8% da população. De acordo com parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), para manter os estoques regulares é necessário que 1% a 3% da população faça isso regularmente.

Para que a doação de sangue e de órgãos torne-se um assunto frequente e de fácil compreensão a integração entre esclarecimento e comunidade escolar deve ocorrer de forma satisfatória, rompendo com o tradicional quadro e giz ao qual se encontram acostumados, visto que o uso integrado das mídias pode auxiliar a busca de informações e benefícios que este ato pode trazer a várias famílias.

O trabalho foi desenvolvido sobre doação de sangue e de órgãos para informar, esclarecer e incentivar a comunidade da Escola Estadual de Educação Básica Professora Lélia Ribeiro, localizada na cidade de São Martinho da Serra, Rio Grande do Sul a fim de integrar alunos, professores e funcionários da Escola de ensino fundamental e médio a um problema que é de responsabilidade social de toda a comunidade, com o uso integrado das diversas mídias disponíveis, de modo que passem a divulgar e serem doadores, e assim, atuar desta forma, como agentes participativos desta campanha, e a partir disto divulgar informações corretas a respeito da doação de sangue e órgãos, e romper com o preconceito gerado pela falta de esclarecimentos.

A turma de terceiro ano do ensino médio realizou um trabalho em grupo de pesquisa na disciplina de Química sobre doação de sangue e de órgãos, que foi apresentado aos alunos do ensino médio, a fim de esclarecer e evidenciar a importância da aplicação da tecnologia, a divulgar esse ato e os benefícios que ele pode trazer a mais de uma família.

Procedimentos Didáticos e Metodologias Utilizadas pela turma na elaboração de sua apresentação:

- Após introduzir o tema se propôs a primeira etapa da pesquisa, ou seja, a busca de informações: recortes de jornais e revistas, vídeos, programas de auditório,

bibliografias diversas, pessoas em lista de espera, pessoas transplantadas, profissionais médicos da área de transplante;

- Planejar uma pesquisa de opinião no âmbito da escola tendo em conta as seguintes questões: O que queremos saber? De quem? Para que? Como? Sobre que aspectos?;
- Pedir para os pais e familiares frases sobre doação de órgãos para serem utilizadas durante o período em que se está tratando o tema: "Doar órgãos é..." , " eu sou doador porque..." , etc;
- Pesquisar nas mídias impressa e digital tipos de textos variados sobre o assunto da doação de sangue, de órgãos e a composição sanguínea;
- Elaboração de uma apresentação com todos os dados, entrevistas e imagens coletadas, que deverá ser apresentado para algumas turmas da escola como encerramento da pesquisa; e
- Montar e filmar uma entrevista com três pessoas envolvidas na comunidade escolar e seu posicionamento quanto a ser um doador.

Um questionário também foi aplicado a 87 alunos do ensino médio desta escola, a fim de diagnosticar o conhecimento dos mesmos sobre a importância de ser um doador, e também analisar qual o nível de esclarecimento dos alunos em relação ao tema.

As mídias TV e vídeo, que são meios de comunicação audiovisuais de grande importância na educação, foram as mais utilizadas e contribuíram de forma significativa no processo de conscientização e ensino aprendizagem dos educandos do terceiro ano, durante a realização das atividades propostas. Assim, os alunos em suas atividades de pesquisa tiveram que realizar re-leituras de imagens, vídeos, programas de auditório e filmes possibilitando a análise crítica e ampliando a reflexão dos educandos sobre a qualidade do que assistem e a partir disto, conseguiram selecionar o que é superficial e tendencioso do conteúdo autêntico.

O uso do vídeo pelos educandos do terceiro ano do ensino médio possibilitou um espaço de inovação, onde sua criatividade e organização romperam com o seu papel passivo da recepção do som e da imagem, que agora foram produzidos e dirigidos com o auxílio deles. Foi de fácil manuseio e aplicação desta mídia pelos educandos, visto que eles a utilizavam diariamente, mas não em atividades pedagógicas e didáticas para o enriquecimento da sua aprendizagem. Assim, os alunos perceberam

que a tecnologia quando orientada e aplicada, com a possibilidade de um espaço de criação, e usando uma linguagem adequada, facilita o diálogo e a aproximação entre educador e educando, fazendo com sua aprendizagem ocorra de forma que a integração da tecnologia adquira um sentido pleno no terreno educativo.

O uso da mídia impressa pelos educandos possibilitou o contato com um número variado de gêneros textuais, tanto no meio virtual quanto no impresso, o que estimulou e valorizou uma leitura e releitura, adaptando-se ao tempo de reflexão crítica de cada aluno.

Pela observação do trabalho realizado verificou-se um bom índice de aproveitamento, através do envolvimento dos alunos do terceiro ano do ensino médio. Os mesmos pesquisaram, buscaram informações e se comprometeram a executar o trabalho a que se propôs fazer. Os alunos utilizaram, em grande parte, os seus materiais tecnológicos particulares, como celular, câmera e computador para conseguir efetuar as atividades e desta forma posicionar-se criticamente.

O resultado demonstrou que a comunidade escolar de São Martinho da Serra ainda encontra-se desinformada o que já era esperado, visto que o tema ainda é pouco discutido e abordado didaticamente nas escolas em geral. Dessa forma faz-se necessário que mais atividades didáticas de esclarecimentos utilizando a integração das diversas mídias sejam realizadas, a fim de que todos percebam que a doação é um ato de solidariedade e amor para com o próximo, e que este pode estar do nosso lado precisando de sua ajuda para dar prosseguimento a sua vida. Assim, é importante que a comunidade escolar seja estimulada e esclarecida quanto o uso da tecnologia, visto que ela atuará de forma eficaz em realizar a integração entre informação e solidariedade que serão aplicadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O uso dos diversos tipos de mídias deve ser planejado e pedagogicamente aplicado, pois requer pensar que elas não vão resolver todos os problemas de aprendizagem, mas podem com um planejamento organizado e orientações frequentes e contínuas em relação às atividades propostas possibilitar novas formas de aprendizagem. Deve-se repensar e mediar o uso desta tecnologia para que ela seja utilizada como uma ferramenta didática que possa contribuir positivamente na



organização de projetos e das atividades pedagógicas a serem aplicadas no ensino médio.

É preciso incentivar a solidariedade dos educandos do ensino médio que quando se encontram inseridos na problemática de ser um doador, passam a mudar seu posicionamento e repensar em seu papel crítico e social ao qual muitas vezes atua de forma passiva.

A mudança ocorre em toda a comunidade escolar, quando as mídias são utilizadas pelos educandos de forma integrada na divulgação desse ato de amor, visto que fica evidente que quando estas são usadas de forma orientada e correta, é possível verificar que uma informação pode salvar uma vida. O educador inserido neste contexto deve fazer o elo entre a tecnologia, comunidade escolar e educandos, pois a aprendizagem significativa e participativa demonstra o quanto à conscientização e informação pode contribuir para o enriquecimento qualitativo e crítico da formação ética deles na sociedade fazendo com que o uso das mídias os auxiliem na construção de seu papel social.

Dessa forma, as mídias quando usadas de forma integrada na educação da comunidade escolar requer que todos na escola tenham uma formação continuada e estejam aptos para receber esta mudança e aplicá-las no contexto do conteúdo, para isto ser efetivado é indispensável que o educador encontre-se atualizado, e que tenha vontade de utilizar esta parceria com os diversos meios de informação para estimular uma aprendizagem eficaz e significativa a seus educandos. Assim a prática pedagógica aplicada será recebida de uma maneira agradável pelos educandos, visto que eles percebem que seus educadores encontram-se atentos a acompanhar as mudanças tecnológicas em benefício para atender os objetivos propostos para sua educação.

As diversas mídias quando aplicadas para a construção de conhecimentos pelos educandos do ensino médio, devem envolver e promover discussões e reflexões efetivas, para que a mudança ocorra em toda a comunidade escolar. A alteração deve acontecer no planejamento do educador e na forma como irá integrar esta tecnologia em seus projetos pedagógicos para que a qualidade e participação dos envolvidos ocorram de modos que os alunos participem de todas as etapas como autores e co-autores na elaboração e compreensão de seu conhecimento crítico de cidadão.

Os alunos do terceiro ano do ensino médio após o término e apresentação do trabalho observaram mudanças significativas na comunidade escolar: os colegas de escola começaram a questioná-los sobre mais informações e dúvidas sobre doação, os

pais e responsáveis constataram que o uso integrado da tecnologia contribui realmente para a aprendizagem significativa de seus filhos, estimulando o seu raciocínio crítico e reflexivo na construção de seu conhecimento, e os educadores da escola perceberam que quando as atividades pedagógicas propostas envolvem mídias integradas o interesse, participação e comprometimento dos educandos foram positivos e importantes para estimular habilidades e competências cognitivas deles.

O uso integrado das mídias impressa, TV, vídeo e informática, para educar requer um desafio, agora a comunidade escolar do município de São Martinho da Serra encontra-se aberta para estas mudanças e uso de propostas inovadoras, que foram aplicadas com o uso destas tecnologias pelos alunos do ensino médio. Para isso é necessário que se tenha o cuidado de adaptar e avaliar seu uso orientado, e assim, integrar-se com a globalização tecnológica atual utilizada pelos educandos do ensino médio.

## **REFERÊNCIAS**

ADOTE, **Uma lição de vida- Doação de órgãos na sala de aula.** Disponível em: <[http://www.adote.org.br/oque\\_doacao\\_sugestoes.htm](http://www.adote.org.br/oque_doacao_sugestoes.htm)> Acesso em: 6 novembro de 2013.

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **ProInfo: Informática e Formação de Professores.** In: Série de estudos. Secretaria de educação a Distância. Brasília: Estação das Mídias, 2000.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação.** In Salto para o Futuro. Brasília: Posigraf, 2005.

BANCO DE SANGUE, **Mais vida para você.** Disponível em <<http://www.bancodesangue.com.br/website/content/bancosangue/noticias/?idNoticia=118>> Acesso em: 4 de janeiro de 2014.

BELLONI, M.L., **Educação para a mídia: missão urgente da escola. Comunicação e sociedade.** São Bernardo do Campo, v.10, n.17, p. 36-46, agosto 1991.

CALDAS, G., **Ética e cidadania na formação do jornalista.** São Bernardo do Campo, v.27, n.44, p. 85-101, 2005.

COLL, C., **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento,** 1º edição, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1994.

DEMO, P. **A tecnologia na educação e na aprendizagem.** Palestra ministrada em 27/5/200 no Educador 2000- Congresso Internacional de Educação – UCLA, Los Angeles, janeiro de 2000. Disponível em: <<http://www.youtube.com/playlist?list=PL37C729DD8ACAEADC>> Acesso em: 6 de novembro de 2013.

DEMO, P. **A nova LDB – Ranços e avanços.** Papiru, Campinas, 10<sup>a</sup> ed., 2000.

DEMO, P. **A educação do futuro e o futuro da educação.** Campinas: Autores Associados, 2005.

DEWEY, J. **My pedagogic creed.** The School Journal, Volume LIV, Number 3, January 16, pages 77-80, 1897.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências.** Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: The frames of the mind: the Theory of Multiple Inteligences, em 1983.

GIRAFFA, Lucia M.M. **Abracadabra:** Ambiente de ensino-aprendizagem computadorizado. S. BIE-SIMPOSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO. 4. Anais Recife/PE : UFPE, 1993.

LITWIN. Edith (Org.) **Tecnologia educacional: política, historias e propostas.** 2.reimp. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MACEDO, L., **Ensaaios Construtivistas**, 4<sup>o</sup> edição, Ed. Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia.** In \_\_\_\_\_ MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T. ; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Papirus, Campinas, 12<sup>a</sup> ed., 2000.

MIZUKAMI, N.G.M., **Ensino: As abordagens do processo**, 6<sup>o</sup> edição, Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e do vídeo na escola.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/desafio.htm>> Acesso em: 27 de novembro de 2013.

OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.) **Informática em Psicopedagogia.** São Paulo: Senac, 1999.

REBOUÇAS, Fernando. **Mídia.** Disponível em: <<http://www.infoescola.com/comunicacao/midia/>> Acesso em: 6 de novembro de 2013.

SANTAELLA, L. **Produção de linguagem e ideologia.** São Paulo: Cortez, 1996.

SOLÉ, I.; COLL, C., **Os professores e a concepção Construtivista.** In: COLL, C.; MARTÍN, E.; MAURI, T.; MIRAS, M.; ONRUBIA, J.; SOLÉ, I.; ZABALA, A., **O Construtivismo na sala de aula**, 6<sup>o</sup> edição, Editora Ática, São Paulo, 2006.

TAKAHASHI, Tadao (org.). **Sociedade da Informação no Brasil: livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/18878.html>> Acesso em 6 de novembro de 2013.

UAI, **Saúde Plena**. Disponível em: <[http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2013/09/25/noticia\\_saudeplena,145638/brasil-dobra-o-numero-de-doacoes-de-orgaos-em-dez-anos.shtml](http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2013/09/25/noticia_saudeplena,145638/brasil-dobra-o-numero-de-doacoes-de-orgaos-em-dez-anos.shtml)> Acesso em: 4 de janeiro de 2014.